

Incidência de complicações no pós-operatório imediato de cirurgia cardíaca em idosos

Incidence of complications in the immediate postoperative period of cardiac surgery in the elderly



Alexa Fiuza-Graduanda em Enfermagem (UPF)¹, Juliana Baldissera Dors-Enfermeira Residente em Cardiologia (UPF)², Marcelo Walker-Enfermeiro Residente em Cardiologia (UPF)³, Sandra Biasuz-Enfermeira Especialista em Cardiologia e Mestranda em Saúde e Ruralidade (PPGSR-UFSM)⁴, Anderson Flores-Mestre em Envelhecimento Humano e Doutorando em Enfermagem (PPGENF-UFSM)⁵, e Thaís Dresch Eberhardt-Mestra e Doutora em Enfermagem⁶

Resumo

O estudo tem como objetivo estimar a incidência de complicações neurológicas, cardíacas e renais no pós-operatório imediato de cirurgia cardíaca em pacientes idosos comparados a adultos. Trata-se de um estudo observacional longitudinal quantitativo, realizado em um hospital do interior do Rio Grande do Sul. A coleta de dados ocorreu entre os meses de março a junho de 2024 com auxílio de um instrumento impresso. A coleta iniciou no período pré-operatório e a ocorrência de complicações foi avaliada até 24 horas após a cirurgia (período pós-operatório imediato). Participaram do estudo 40 participantes, sendo 12 adultos e 28 idosos, com idade média de 66,5 anos, a maioria do sexo masculino (60%). Quanto ao tipo de cirurgia, a de maior frequência foi a troca valvar (50%), seguida da cirurgia de revascularização do miocárdio (27,5%). Ao avaliar a incidência de complicações no pós-operatório imediato, verificou-se uma incidência 15,0% de complicações neurológicas, 85,0% de complicações cardíacas e 45,0% de complicações renais. Contudo, não foi identificada diferença estatisticamente significativa na incidência dessas complicações em pacientes idosos comparados a adultos.

Palavras-chave: Cirurgia Torácica; Período Pós-Operatório; Complicações Pós-Operatórias; Envelhecimento.

Abstract

The study aims to estimate the incidence of neurological, cardiac, and renal complications in the immediate postoperative period of cardiac surgery in elderly patients compared to adults. This is a quantitative longitudinal

¹Universidade de Passo Fundo (UPF)_Alexa Fiuza-Graduanda em Enfermagem, Passo Fundo-RS, Brasil. ²Universidade de Passo Fundo (UPF)_Juliana Baldissera Dors-Residente em Cardiologia, Passo Fundo-RS, Brasil. ³Universidade de Passo Fundo (UPF)_Marcelo Walker-Residente em Cardiologia, Passo Fundo-RS, Brasil. ⁴Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)_Sandra Biasuz-Especialista em Cardiologia e Mestranda em Saúde e Ruralidade (PPGSR-UFSM), Palmeira das Missões-RS, Brasil. ⁵Universidade de Passo Fundo (UPF)_Anderson Flores-Mestre em Envelhecimento Humano e Doutorando em Enfermagem (PPGENF-UFSM), Passo Fundo-RS, Brasil. ⁶Universidade de Passo Fundo (UPF)_Thaís Dresch Eberhardt-Mestra e Doutora em Enfermagem, Passo Fundo-RS, Brasil. @Alexa Fiuza (180764@upf.br)

observational study conducted at a hospital in the interior of Rio Grande do Sul. Data collection occurred between March and June 2024 using a printed instrument. Data collection began in the preoperative period, and complications were assessed up to 24 hours after surgery (immediate postoperative period). The study included 40 participants, 12 adults and 28 elderly, with a mean age of 66.5 years, most of whom were male (60%). The most common type of surgery was valve replacement (50%), followed by myocardial revascularization (27.5%). The incidence of complications in the immediate postoperative period was 15.0% for neurological complications, 85.0% for cardiac complications, and 45.0% for renal complications. However, no statistically significant difference was found in the incidence of these complications between elderly and adult patients.

Keywords: Thoracic Surgery; Postoperative Period; Postoperative Complications; Aging.

Introdução

O aumento significativo do número de idosos no Brasil contribui para maior incidência de comorbidades associadas ao envelhecimento, como hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus e dislipidemias. Esses problemas são exacerbados por fatores como obesidade, sedentarismo e tabagismo (Borgo *et al.*, 2024). Tais condições contribuem para a maior fragilidade dos sistemas orgânicos, favorecendo o desenvolvimento de comorbidades cardíacas, que muitas vezes requerem intervenção cirúrgica (Peixoto *et al.*, 2008).

Dessa forma, é importante destacar que as cirurgias cardíacas são procedimentos complexos que afetam outros sistemas orgânicos, aumentando o risco de complicações pós-operatórias. No que tange os idosos, devido às fragilidades associadas ao envelhecimento, esses tornam-se mais suscetíveis a complicações (Barros *et al.*, 2022).

Portanto, tem-se como objetivo estimar a incidência de complicações neurológicas, cardíacas e renais no pós-operatório imediato de cirurgia cardíaca em pacientes idosos comparados a adultos.

Materiais e métodos

Trata-se de um estudo observacional longitudinal quantitativo, parte do projeto matricial “Complicações no pós-operatório imediato em pacientes adultos e idosos submetidos à cirurgia cardíaca”. O estudo foi realizado em um hospital do interior do Rio Grande do Sul. Foram incluídos pacientes com idade ≥ 18 anos, internados no hospital durante o pré-operatório da cirurgia cardíaca eletiva. Foram excluídos da pesquisa pacientes gestantes, que apresentassem comunicação verbal prejudicada sem acompanhante, ou nível de consciência alterado sem acompanhante. Para a realização do cálculo amostral foi utilizado o programa Epi Info™ versão 7.2.5.0, considerando poder estatístico de 80%, nível de significância de 95% ($\alpha < 0,05$), tamanho populacional de 202 pacientes (número de pacientes submetidos à cirurgia cardíaca no local de estudo de agosto/2022 a agosto/2023), frequência esperada de complicações de 2,4% (Covalski *et al.*, 2021) e margem de erro de 5 pontos percentuais, perfazendo 28 pacientes. A este

valor, foi acrescido 30% para possíveis perdas, totalizando 37 pacientes. A coleta de dados ocorreu entre os meses de março a junho de 2024 com auxílio de um instrumento impresso. A coleta iniciou no período pré-operatório e a ocorrência de complicações foi avaliada até 24 horas após a cirurgia (período pós-operatório imediato). Após a coleta, o instrumento foi digitado de forma dupla independente e analisado com auxílio do programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 25. Para as análises, a idade foi categorizada em faixas etárias, sendo considerados adultos indivíduos com idade < 60 anos e idosos indivíduos com idade ≥ 60 anos. Os desfechos analisados foram a incidência de complicações neurológicas (acidente vascular encefálico, *delirium* ou crise convulsiva), cardíacas (baixo débito cardíaco, infarto agudo do miocárdio, hipotensão, hipertensão, endocardite ou arritmias cardíacas) e renais (baixo débito urinário ou insuficiência renal aguda). Para comparar a incidência dos desfechos entre os grupos, foi realizado Teste Qui-quadrado ou Exato de Fisher (valor esperado menor que 5 em ao menos uma célula). Foi considerado nível de significância de 5% para as análises. Ainda, foi apresentada a razão de chances (*odds ratio* – OR) e intervalo de confiança de 95% (IC95%). O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE) nº 77952224.7.0000.5342 e Parecer nº 6.744.804.

Resultados e discussão

Foram incluídos 40 participantes, sendo 12 adultos e 28 idosos, com idade média de 66,5 anos, a maioria do sexo masculino (60%). Quanto ao tipo de cirurgia, a de maior frequência foi a troca valvar (50%), seguida da cirurgia de revascularização do miocárdio (27,5%).

Ao avaliar a incidência de complicações no pós-operatório imediato, verificou-se uma incidência 15,0% de complicações neurológicas, 85,0% de complicações cardíacas e 45,0% de complicações renais. Ao comparar a incidência dos desfechos entre as faixas etárias, identificou-se que não há significância estatística – Tabela 1.

Tabela 1 | Associação da faixa etária com a incidência de complicações neurológicas, cardíacas e renais no pós-operatório imediato de cirurgias cardíacas. Rio Grande do Sul, Brasil, 2024. n=40

Faixa etária	Complicação neurológica		OR	IC 95%	p-valor*
	Sim n (%)	Não n (%)			
Adulto	0 (0,0%)	12 (100,0%)	1		
Idoso	6 (21,4%)	22 (78,6%)	0,647	0,505-0,829	0,082
Faixa etária	Complicação cardíaca		OR	IC 95%	p-valor*
	Sim n (%)	Não n (%)			
Adulto	8 (66,7%)	4 (33,3%)	1		
Idoso	26 (92,9%)	2 (7,1%)	0,436	0,138-1,372	0,055
Faixa etária	Complicação renal		OR	IC 95%	p-valor*
	Sim n (%)	Não n (%)			
Adulto	4 (33,3%)	8 (66,7%)	1		
Idoso	14 (50,0%)	14 (50,0%)	0,818	0,584-1,222	0,332

OR: *odds ratio*. IC: intervalo de confiança. *Teste de qui-quadrado ou Exato de Fisher. p-valor significativo a um nível de significância de 5%.

Estudos têm demonstrado que 75,8% dos pacientes apresentam complicações no pós-operatório em até 72 horas, sendo os problemas cardíacos mais prevalentes (46,0%), seguido de complicações renais (38,9%), ademais, as complicações neurológicas apresentam uma menor prevalência entre as complicações (7,9%). Fatores associados a essas complicações incluem idade avançada, comorbidades e tempo prolongado de circulação extracorpórea (Covalski et al., 2021).

Outrossim, no que tange o fator idade sabe-se que os idosos possuem predisposição a apresentarem complicações independente do tipo de procedimento cirúrgico (Barros *et al.*, 2022). Ainda, a chance de óbito é maior entre os idosos (Farias *et al.*, 2021), isso justifica-se devido o envelhecimento causar diminuição da resposta orgânica a agressões, tais como a cirurgia cardíaca, bem como há um retardo no restabelecimento físico, podendo apresentar instabilidade clínica por um maior período de tempo quando comparado com pacientes jovens (Vasconcelos Filho; Carmona; Auler Júnior, 2004).

Posto isso, torna-se importante uma maior atenção no cuidado prestado ao paciente idoso no pós-operatório de cirurgia cardíaca, a fim de reduzir a ocorrência de complicações e consequentemente reduzir o tempo de hospitalização.

Conclusão

Com base nos achados apresentados, identificou-se que não há diferença estatisticamente significativa na incidência de complicações neurológicas, cardíacas e renais no pós-operatório imediato de cirurgia cardíaca em pacientes

idosos comparados a adultos.

Referências

BARROS, *et al.* Complicações pós-cirúrgicas em pacientes idosos: revisão integrativa de literatura. **Research, Society and Development**, vol. 11, n. 12, e297111234663, 2022.

BORGO, *et al.* Fatores de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares em idosos: uma revisão integrativa. **Revista Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida**, vol. 16, n. 2, 2024.

COVALSKI, *et al.* Pós-operatório de cirurgias cardíacas: complicações prevalentes em 72 horas. **Rev. Enferm. UFMS - REUFMS**, Santa Maria, RS, vol. 11, e75, p. 1-20, 2021.

FARIAS, *et al.* Mortalidade de pacientes submetidos à cirurgia cardíaca. **Research, Society and Development**, São Paulo, SP, vol. 10, n. 5, e12110514610, 2021.

PEIXOTO, *et al.* Cirurgia Cardíaca no Idoso: resultados imediatos com análise de características pré e pós-operatórias. **Rev SOCERJ**, vol. 21, n. 3, pág. 173-177, 2008.

SOARES, *et al.* Prevalência das Principais Complicações Pós-Operatórias em Cirurgias Cardíacas. **Rev Bras Cardiol**, vol. 24, n. 3, pág. 139-146, 2011.

VASCONCELOS, *et al.* Peculiaridades no Pós-Operatório de Cirurgia Cardíaca no Paciente Idoso. **Rev Bras Anestesiologia**, vol. 54, n. 5, pág. 707-727, 2004.